

Statkraft Energias Renováveis S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais
e Consolidadas Referentes ao Período de Nove
Meses Findo em 30 de Setembro de 2017 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Statkraft Energias Renováveis S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfases

Processos investigativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às Informações Trimestrais, a qual descreve que (i) o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e, como parte do processo de integração, iniciou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, tendo resultado de tal investigação sido disponibilizado às autoridades responsáveis, e (ii) a Companhia foi notificada em uma ação de classe protocolada pela Associação Independente dos Participantes da FUNCEF (ANIPA) contra o fundo de pensão, pessoas físicas e empresas, incluindo a Companhia. Neste momento não é possível estimar potenciais efeitos financeiros negativos para a Companhia. As informações financeiras intermediárias não incluem qualquer provisão relacionada aos possíveis desdobramentos decorrentes desses assuntos. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desses assuntos.

Programa de Regularização Tributária

Conforme descrito na Nota 23, a Companhia reconheceu no resultado do primeiro semestre de 2017 o montante de R\$ 19.970 mil, em contrapartida a ativo fiscal diferido decorrente de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, cujo saldo foi destinado à amortização de débitos fiscais de suas controladas, em face a disposições fiscais vigentes - Programa de Regularização Tributária (PRT) - MP 766 de 4 de janeiro de 2017 e IN 1687 de 31 de janeiro de 2017, doravante substituída pela MP 783 de 31 de maio de 2017 - Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) e IN 1711 de 16 de junho de 2017. O valor da dívida declarado, compensado e quitado pelas controladas, depende do processo de confirmação dos créditos fiscais a serem homologados pela Receita Federal do Brasil. As informações financeiras intermediárias não incluem qualquer provisão relacionada aos possíveis desdobramentos decorrentes desse assunto. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas "International Financial Reporting Standards - IFRS" que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que elas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício e período anterior

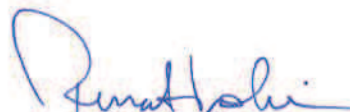
A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 7 de novembro de 2016 e 9 de março de 2017, respectivamente, contendo ênfase similar à apresentada acima, relativa aos "Processos investigativos".

Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do resultado, referentes ao períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 3.2., foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão sobre os valores correspondentes datado em 14 de novembro de 2017, e que não conteve qualquer modificação sobre a opinião, entretanto, continha parágrafo de ênfase por se tratar de reapresentação de demonstrações financeiras.

Porto Alegre, 14 de novembro de 2017



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS



Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

Statkraft Energias Renováveis S.A.**Balancos patrimoniais levantados em 30 de setembro de 2017****Em milhares de reais**

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	59.973	17.775	174.698	140.761
Contas a receber	6	9.972	2.828	80.722	65.627
Dividendos a receber	9	49.735	21.677	5.496	1.832
Tributos a recuperar		3.870	2.255	8.154	3.929
Almoxarifado				6.011	4.842
Repactuação de risco hidrológico a apropriar	30			3.742	3.630
Operações Descontinuadas	7		2.123		2.123
Outros ativos		1.244	1.574	5.514	5.607
		124.794	48.232	284.337	228.351
Não circulante					
Aplicação financeira restrita	8		45.777	47.722	91.123
Partes relacionadas	9	18.429	20.028	6.410	8.028
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23			12.508	11.733
Investimentos ao valor justo	10	87.246	79.462	87.246	79.462
Repactuação de risco hidrológico a apropriar	30			2.634	4.889
Contas a receber	6			27.581	22.179
Outros ativos			3.194	178	3.372
		105.675	148.461	184.279	220.786
Investimentos	11	587.312	621.284	18.144	28.692
Imobilizado	12	3.317	2.777	936.620	972.307
Intangível	13	3.777	3.827	48.244	51.191
Propriedades para investimento	14	16.177	16.177	16.177	16.177
		610.583	644.065	1.019.185	1.068.367
Total do ativo		841.052	840.758	1.487.801	1.517.504

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.**Balancos patrimoniais levantados em 30 de setembro de 2017****Em milhares de reais**

Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante					
Fornecedores		509	1.061	5.038	9.730
Financiamentos	15			46.397	44.370
Partes relacionadas	9	54.207	1.092	54.207	1.629
Concessões a pagar	16			7.881	8.107
Salários e encargos sociais		6.804	3.918	7.828	3.918
Tributos a recolher	17	880	131	5.946	9.996
Imposto de renda e contribuição social	23			6.825	36.664
Dividendos a pagar				1	1
Mercado de curto prazo	31			70.193	35.913
Outros passivos	18	1.541	1.563	16.405	23.609
		<u>63.941</u>	<u>7.765</u>	<u>220.721</u>	<u>173.937</u>
Não circulante					
Financiamentos	15			396.560	429.498
Concessões a pagar	16			63.745	66.012
Provisão para perda em investimentos		148		148	
Imposto de renda e contribuição social	23			854	652
Tributos a recolher	17			1.012	773
Provisão para remoção de Imobilizado	12			9.675	
Provisão para contingências	27	15.160	60.996	23.703	64.482
Outros passivos	18			9.580	10.146
		<u>15.308</u>	<u>60.996</u>	<u>505.277</u>	<u>571.563</u>
Total do passivo		<u>79.249</u>	<u>68.761</u>	<u>725.998</u>	<u>745.500</u>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social	19	880.312	880.312	880.312	880.312
Ajuste de avaliação patrimonial		50.439	45.301	50.439	45.301
Prejuízos acumulados		(168.948)	(153.616)	(168.948)	(153.616)
		<u>761.803</u>	<u>771.997</u>	<u>761.803</u>	<u>771.997</u>
Participação dos não controladores					7
Total do patrimônio líquido		<u>761.803</u>	<u>771.997</u>	<u>761.803</u>	<u>772.004</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>841.052</u></u>	<u><u>840.758</u></u>	<u><u>1.487.801</u></u>	<u><u>1.517.504</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstrações dos resultados para os
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Operações continuadas				
Receita				
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica			218.874	197.267
Receita líquida da prestação de serviços	14.361	10.477	3.473	3.839
Receita operacional (Nota 20)	14.361	10.477	222.347	201.106
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 21 (a))			(112.661)	(74.105)
Custo dos serviços prestados (Nota 21 (a))	(10.864)	(10.287)	(10.662)	(4.409)
Lucro bruto	3.497	190	99.024	122.592
Gerais e administrativas (Nota 21 (b))	(28.378)	(21.590)	(43.921)	(35.424)
Outros resultados operacionais (Nota 29)	(41.981)	(37.703)	(54.889)	(44.126)
Lucro (prejuízo) operacional	(66.862)	(59.103)	214	43.042
Resultado financeiro (Nota 22)				
Despesas financeiras	(14.226)	(3.413)	(44.981)	(48.353)
Receitas financeiras	6.196	7.477	18.592	19.612
	(8.030)	4.064	(26.389)	(28.741)
Participação nos lucros de controladas e empreendimentos controlados em conjunto (Nota 11)	37.358	63.272	(5.052)	7.189
Dividendos auferidos	2.144	1.306	2.144	1.306
Amortização ágio		(767)		(767)
	39.502	63.811	(2.908)	7.728
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(35.390)	8.772	(29.082)	22.029
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	22.330	2.473	16.023	(10.935)
Lucro (prejuízo) do período proveniente de operações em continuidade	(13.060)	11.245	(13.060)	11.094
Operações descontinuadas				
Resultado proveniente de operações descontinuadas (Nota 7)	(2.271)	1.004	(2.271)	1.004
Lucro (prejuízo) líquido do período	(15.331)	12.249	(15.331)	12.098
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			(15.331)	12.249
Participação de não controladores				(151)
			(15.331)	12.098
Lucro (prejuízo) das operações básico e diluído por lote de mil ações				
De operações continuadas	(0,10695)	0,07845	(0,10695)	0,07739
De operações descontinuadas		0,00700		0,00700
	(0,10695)	0,08545	(0,10695)	0,08440

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstrações dos resultados dos
Trimestres findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	01 de julho a 30 de setembro de 2017	01 de julho a 30 de setembro de 2016	01 de julho a 30 de setembro de 2017	01 de julho a 30 de setembro de 2016
Operações continuadas				
Receita				
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica			86.378	74.735
Receita líquida da prestação de serviços	5.415	2.045	1.435	(248)
Receita operacional (Nota 20)	5.415	2.045	87.813	74.487
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 21 (a))			(43.021)	(25.622)
Custo dos serviços prestados (Nota 21 (a))	(3.297)	(3.079)	(6.040)	(1.157)
Lucro bruto	2.118	(1.034)	38.752	47.708
Gerais e administrativas (Nota 21 (b))	(6.493)	(7.149)	(9.439)	(13.233)
Provisão para perda em investimentos		2.484		
Outros resultados operacionais (Nota 29)	2.375	(37.703)	(11.488)	(44.127)
Lucro (prejuízo) operacional	(2.000)	(43.402)	17.825	(9.652)
Resultado financeiro (Nota 22)				
Despesas financeiras	(1.396)	1.511	(12.016)	(14.531)
Receitas financeiras	1.399	2.851	5.935	6.085
	3	4.362	(6.081)	(8.446)
Participação nos lucros de controladas e empreendimentos controlados em conjunto (Nota 11)	6.841	18.131	(2.236)	1.209
Dividendos auferidos	254	1.094	254	1.094
Amortização ágio		(192)		(192)
	7.095	19.033	(1.982)	2.111
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.098	(20.007)	9.762	(15.986)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	1.519	1.719	(3.145)	(2.322)
Lucro (prejuízo) do período	6.617	(18.288)	6.617	(18.308)
Operações descontinuadas				
Resultado proveniente de operações descontinuadas	(2.330)	(279)	(2.330)	(279)
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.287	(18.567)	4.287	(18.587)
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			4.287	(18.567)
Participação de não controladores				(20)
			4.287	(18.587)
Lucro (Prejuízo) das operações básico e diluído por lote de mil ações				
De operações continuadas	0,04616	(0,12758)	0,04616	(0,12772)
	0,04616	(0,12758)	0,04616	(0,12772)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes dos
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de	30 de	30 de	30 de
	setembro	Setembro	setembro	setembro
	de 2017	de 2016	de 2017	de 2016
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(15.331)</u>	<u>12.249</u>	<u>(15.331)</u>	<u>12.098</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Variação investimentos ao valor justo	5.138	4.801	5.138	4.801
Total do resultado abrangente do período	<u>(10.193)</u>	<u>17.050</u>	<u>(10.193)</u>	<u>16.899</u>
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			(10.193)	17.050
Participação dos não controladores			<u>(10.193)</u>	<u>(151)</u>
			<u>(10.193)</u>	<u>16.899</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes dos
Trimestres findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	01 de julho a 30 de setembro de 2017	01 de julho a 30 de setembro de 2016	01 de julho a 30 de setembro de 2017	01 de julho a 30 de setembro de 2016
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.287	(18.567)	4.287	(18.587)
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Remensuração de aquisição de participação		(3.462)		(3.462)
Variação investimentos ao valor justo	2.948	3.337	2.948	3.337
Total do resultado abrangente do período	<u>7.235</u>	<u>(18.692)</u>	<u>7.235</u>	<u>(18.712)</u>
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			7.235	(18.692)
Participação dos não controladores				(20)
			<u>7.235</u>	<u>(18.712)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e Consolidado) para o período findo em 30 de setembro de 2017**

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora			Consolidado		
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2016	880.312	29.435	(134.611)	775.136	(3.454)	771.682
Ajuste de avaliação patrimonial		4.801		4.801		4.801
Ajuste de remensuração de aquisição de participação			(3.612)	(3.612)		(3.612)
Lucro do período			12.249	12.249	3.461	15.710
Em 30 de setembro de 2016	880.312	34.236	(125.974)	788.574	7	788.581
Em 1º de janeiro de 2017	880.312	45.301	(153.617)	771.996		771.996
Ajuste de avaliação patrimonial		5.138		5.138		5.138
Prejuízo do período			(15.331)	(15.331)		(15.331)
Em 30 de setembro de 2017	880.312	50.439	(168.948)	761.803		761.803

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa dos
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais continuadas				
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(37.661)	9.776	(31.354)	23.033
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(2.590)	(4.184)	(5.748)	(8.037)
Equivalência patrimonial	(37.358)	(63.272)	5.052	(7.189)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(227)		443	29
Depreciação e amortização	480	369	43.427	42.998
Amortização de ágio		767		767
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	196	187	196	187
Encargos financeiros de financiamentos			27.900	31.100
Resultado das operações descontinuadas	2.271	(1.004)	2.271	(1.004)
Provisão para contingência	(45.836)	(39.068)	(40.779)	8.647
Provisão para perda ao valor recuperável		37.703	12.754	37.703
Perda na mudança participação relativa		(3.612)		(3.612)
Destinação de dividendos por investida ao valor justo	(2.144)	(1.306)	(2.144)	(1.306)
	<u>(122.869)</u>	<u>(63.644)</u>	<u>12.018</u>	<u>123.316</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(7.144)	(1.223)	(20.497)	(10.714)
Impostos a recuperar	(866)	(221)	(4.225)	(1.091)
Outras movimentações em ativos	3.542	(4.409)	4.261	(5.003)
Fornecedores	(552)	(306)	(4.692)	2.369
Mercado de curto prazo			34.280	(3.451)
Salários e encargos sociais	2.886	1.186	3.910	(2.188)
Impostos e contribuições		(14.220)	(2.538)	2.162
Outras movimentações em passivos		(608)	(10.263)	(109)
	<u>(125.003)</u>	<u>(83.445)</u>	<u>12.254</u>	<u>105.291</u>
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Juros pagos sobre financiamentos			(26.267)	(28.642)
Dividendos destinados e recebidos	51.220	37.026	1.832	10.075
Imposto de renda e contribuição social pagos			(16.172)	(6.680)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas	(73.783)	(46.419)	(28.353)	80.044
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	48.367		49.149	1.901
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(6.000)	(174.212)		
(Aquisição) alienação de bens do imobilizado e intangível	(743)	(788)	(8.511)	(5.770)
Operações com partes relacionadas	74.357	235.551	54.196	874
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>115.981</u>	<u>60.551</u>	<u>94.834</u>	<u>(2.995)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de financiamentos - principal			(32.544)	(31.041)
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos			<u>(32.544)</u>	<u>(31.041)</u>
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	42.198	14.132	33.937	46.008
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>17.775</u>	<u>17.454</u>	<u>140.761</u>	<u>79.905</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>59.973</u></u>	<u><u>31.586</u></u>	<u><u>174.698</u></u>	<u><u>125.913</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstrações dos valores adicionados dos
Períodos findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	14.361	10.477	236.069	213.064
	<u>14.361</u>	<u>10.477</u>	<u>236.069</u>	<u>213.064</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo do fornecimento de energia elétrica			(69.478)	(43.888)
Custo e despesas dos serviços prestados	(21.679)	(17.414)	(46.303)	(24.651)
Outros Resultados operacionais	(41.981)	(37.703)	(54.889)	(44.127)
	<u>(63.660)</u>	<u>(55.117)</u>	<u>(170.670)</u>	<u>(112.666)</u>
Valor adicionado bruto (1-2)	<u>(49.299)</u>	<u>(44.640)</u>	<u>65.399</u>	<u>100.398</u>
Retenções				
Amortização ágio		(767)		(767)
Depreciação e amortização	(474)	(367)	(43.183)	(42.175)
Valor adicionado líquido produzida pela entidade (3-4)	<u>(49.773)</u>	<u>(45.774)</u>	<u>22.216</u>	<u>57.456</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto (Nota 11)	35.087	64.276	(7.323)	8.193
Receitas financeiras	6.196	7.477	18.592	19.612
Dividendos auferidos	2.144	1.306	2.144	1.306
	<u>43.427</u>	<u>73.059</u>	<u>13.413</u>	<u>29.111</u>
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>(6.346)</u>	<u>27.285</u>	<u>35.629</u>	<u>86.567</u>
Distribuição do valor adicionado				
Despesas com pessoal	12.176	10.123	17.089	11.208
Remuneração dos administradores	4.913	3.973	4.913	3.973
Imposto de renda e contribuição social	(22.330)	(2.473)	(16.023)	10.935
Despesas financeiras	14.226	3.413	44.981	48.353
Lucros retidos/prejuízo do período	(13.060)	11.245	(13.060)	11.245
Resultado proveniente de operações descontinuadas	(2.271)	1.004	(2.271)	1.004
Participação de não controladores				(151)
	<u>(6.346)</u>	<u>27.285</u>	<u>35.629</u>	<u>86.567</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia", ou "SKER") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração de energia elétrica. A Companhia teve sua razão social alterada no dia 13 de julho de 2015, passando a compor o grupo Statkraft (sendo anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.).

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo iniciou uma investigação interna relacionada à esta subsidiária, sendo que os achados de tal investigação foram indicados às autoridades responsáveis. Neste momento não é possível estimar potenciais efeitos financeiros negativos.

Com relação ao Procedimento de Investigação Criminal No. 1.16.000.000993.2016-70 ("Operação Greenfield - caso FIP CEVIX"), conduzida pelo Ministério Público Federal e Polícia Federal em Brasília/DF foi reconhecido a inexistência de qualquer relação dos fatos investigados com Statkraft Energias Renováveis S/A, sendo este procedimento encerrado em relação à esta em 25 de agosto de 2017 conforme decisão judicial.

Já com relação à ação civil pública nº 0033834-52.2016.4.01.3400, ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da Funcef ("ANIPA"), não houve andamento que pudesse alterar a avaliação da Companhia entre o apresentado no 2º ITR de 2017 e estas demonstrações. ”.

Estas demonstrações foram aprovadas pela diretoria da companhia em 14 de novembro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações trimestrais devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das informações trimestrais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

(a) Vida útil do ativo imobilizado

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A companhia reconheceu neste trimestre os impactos decorrentes da alteração na vida útil das usinas hidrelétricas, principalmente impulsionadas por mudanças na vida técnica consideradas pela Companhia em comparação com a anterior (vida útil da ANEEL).

Para os parques eólicos, as mudanças foram significativas e aconteceram principalmente porque a vida útil técnica considerada no Manual de Ativos Fixos da ANEEL é bastante diferente daquelas fornecidas pela equipe técnica para equipamentos dos aerogeradores eólicos. O vento é uma fonte relativamente nova de energia elétrica, e a Companhia considerou que reuniu a melhor informação disponível para avaliar a vida útil. Além disso, esta vida útil técnica que foi verificada com a vida útil que está sendo considerada para os parques eólicos brasileiros, está alinhada com outras usinas de energia da Statkraft.

(b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza anualmente ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado" e "Intangível".

(c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás, (ii) eixo, (iii) motor, (iv) seções de torre de aço (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

3.2 Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme nota explicativa 7 destas demonstrações financeiras, no 4º trimestre de 2016 a Companhia decidiu por descontinuar as operações da sua controlada Enx O&M de Sistemas Elétricos Ltda, e por

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conta disto reapresenta nestas demonstrações o comparativo de 30.09.2016. Os efeitos entre as demonstrações do 3º trimestre de 2016 e estas podem ser verificados abaixo:

Resultado	30 de setembro de 2016		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida operacional	224.803	(23.697)	201.106
Custo do serviço prestados	(91.801)	13.287	(78.514)
Despesas gerais e administrativas	(45.277)	9.086	(36.191)
Outros resultados operacionais	(44.132)	6	(44.126)
Resultado financeiro	(28.690)	(51)	(28.741)
Participação no resultado de coligadas	7.189		7.189
Dividendos diferidos	1.306		1.306
Imposto de renda e contribuição social	(11.300)	365	(10.935)
Lucro líquido (prejuízo) do período	12.098		11.094
Resultado de operações descontinuadas			1004
Atribuível a			
Acionistas da Companhia	12.249		12.249
Participação dos não controladores	(151)		(151)

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Menos: caixa e equivalentes de caixa	59.973	17.775
Menos: aplicação financeira restrita		45.777
Dívida líquida	59.973	63.552
Total do patrimônio líquido	761.803	771.997
Total do capital	701.830	708.445
Índice de alavancagem financeira - %	7,30	7,61
	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Total dos financiamentos	442.957	473.868
Menos: caixa e equivalentes de caixa	174.698	140.761
Menos: aplicação financeira restrita	47.722	91.123
Dívida líquida	220.537	241.984
Total do patrimônio líquido	761.803	772.004
Total do capital	982.340	1.013.988
Índice de alavancagem financeira - %	22,45	23,86

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	14	15	4.025	4.364
Aplicações financeiras	59.959	17.760	170.673	136.397
	<u>59.973</u>	<u>17.775</u>	<u>174.698</u>	<u>140.761</u>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundo de Renda Fixa, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecimento de energia elétrica (i)			31.119	27.494
Mercado de curto prazo (ii)			33.531	17.377
Transações realizadas com a CCEE (iii)			42.056	41.482
Contas a receber partes relacionadas (iv)	9.972	2.828	1.597	1.453
Total	<u>9.972</u>	<u>2.828</u>	<u>108.303</u>	<u>87.806</u>
Ativo Circulante	9.972	2.828	80.722	65.627
Ativo não circulante			27.581	22.179

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA (Programa de Incentivo as Fontes alternativas de Energia Elétrica), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias;
- (ii) Saldo recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia acima de 100% ao montante contratado pelo CER (Contrato de Energia de Reserva) mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem o Parque Eólicos do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses;
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e Operação e Manutenção.

7 Operações descontinuadas

O Grupo Statkraft não possui como *core business* a prestação de serviços à terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária ENEX a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Sociedade para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços a terceiros, passando a ENEX a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros. As análises do resultado de operações descontinuadas são apresentadas a seguir:

Resultado Enex

	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita líquida operacional	1.112	23.697
Custo do serviço prestados	(824)	(13.287)
Despesas gerais e administrativas	(1.025)	(9.086)
Outros resultados operacionais	355	(6)
Resultado financeiro	188	51
Imposto de renda e contribuição social	(2.077)	(365)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.271)	1.004

O contrato firmado em 20 de dezembro de 2016 para venda de contratos de terceiros Enex a Steag teve 2 liquidações financeiras no primeiro trimestre sendo elas:

- 1) 25.01.17 - primeiro fechamento (realizada transferência de mais de 60% da margem de contribuição de nossos contratos);
- 2) 13.02.17 - segundo (e último) fechamento (realizada a transferência dos contratos que não puderam ser transferidos até o dia 25/01. O único contrato não transferido foi o de Serra das Vacas).

8 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 15).

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	30 de setembro de 2017	Controladora 31 de dezembro de 2016
No início do período	45.777	40.155
Rendimentos	2.590	5.622
Resgates	(48.367)	
No final do período	45.777	45.777

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2017	Consolidado 31 de dezembro de 2016
No início do período	91.123	82.356
Aplicações	1.660	1.661
Rendimentos	5.748	10.740
Resgates	(50.809)	(3.634)
No final do período	<u>47.722</u>	<u>91.123</u>

9 Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber e a pagar				
Ativo circulante				
Contas a receber				
Energen S.A. (i)	1.071	297		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. (i)	125	125	125	125
Esmeralda S.A. (i)	784	36		
Macaúbas Energética S.A. (i)	617	99		
Moinho S.A. (i)	1.635	227		
Monel Monjolinho Energética S.A.(i)	1.284	202		
Novo Horizonte Energética S.A. (i)	475	78		
Passos Maia Energética S.A. (i)	871	97	871	97
Statkraft Chile Inverciones Eléctricas Ltda. (ii)	516	948	516	948
Statkraft Energia do Brasil Ltda.(ii)	144	242	144	242
Statkraft Peru (ii)	41	61	41	
Statkraft AS (ii)		209		209
Statkraft investimentos ltda (ii)	25		25	
Santa Laura S.A. (i)	832	80		
Santa Rosa S.A. (i)	1.030	43		
Seabra Energética S.A. (i)	522	84		
	<u>9.972</u>	<u>2.828</u>	<u>1.722</u>	<u>1.621</u>
Dividendos a receber				
Esmeralda S.A.	27.028	3.692		
Moinho S.A.	7.876	5.344		
Monel Monjolinho Energética S.A.		4.693		
Novo Horizonte Energética S.A.	60	60		
Passos Maia Energética S.A	5.496	1.832	5.496	1.832
Santa Laura S.A.	8.880	1.531		
Santa Rosa S.A.		4.130		
Seabra Energética S.A.	395	395		
	<u>49.735</u>	<u>21.677</u>	<u>5.496</u>	<u>1.832</u>
Ativo não circulante				
Água Quente Ltda. (vii)	2.149	2.901	2.149	2.901
Bom Retiro S.A. (vii)	1.856	1.739	1.856	1.739
FUNCEF (iii)	6.410	6.289	6.410	6.289
Macaúbas Energética S.A. (iv)	12.019	12.000		
Provisão para perdas estimadas com créditos (vii)	(4.005)	(2.901)	(4.005)	(2.901)
	<u>18.429</u>	<u>20.028</u>	<u>6.410</u>	<u>8.028</u>
Total do ativo	<u>78.136</u>	<u>44.533</u>	<u>13.628</u>	<u>11.481</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivo circulante				
Fornecedores				
Statkraft Energia do Brasil (v)		525		1.062
Statkraft AS (v)	4.420	562	4.420	562
Partes relacionadas				
Statkraft investimentos Ltda. (vi)	49.787	5	49.787	5
Total do passivo	<u>54.207</u>	<u>1.092</u>	<u>54.207</u>	<u>1.629</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e outras partes relacionadas no exterior.
- (iii) Saldo de mútuo devido pelo acionista FUNCEF, referente ao contrato de mútuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012;
- (iv) Saldo de mútuo entre a controladora e as controladas (sem incidência de encargos financeiros);
- (v) Saldos a pagar referente serviço tomado de outras partes relacionadas; e
- (vi) Saldo de mútuo devido pela Statkraft Energias Renováveis S.A. a acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data de 02 de agosto de 2017.
- (vii) Saldos provisionados referentes aos Projetos Agua Quente e Bom Retiro.

Vendas de serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A.	1.252	749		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.		158		
Esmeralda S.A.	1.312	698		
Macaúbas Energética S.A.	1.165	749		
Moinho S.A.	1.259	698		
Monel Monjolinho Energética S.A.	1.903	698		
Novo Horizonte Energética S.A.	1.003	743		
Passos Maia Energética S.A.	1.364	698	1.364	698
Santa Laura S.A.	1.235	698		
Santa Rosa S.A.	1.522	698		
Statkraft Chile Inversiones Eléctricas Ltda.	(45)	945	693	945
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	1.157	2.183	1.157	2.183
Statkraft Investimentos Ltda.	176		176	
Statkraft Peru S.A.		13	83	13
Seabra Energética S.A.	1.058	749		
	<u>14.361</u>	<u>10.477</u>	<u>3.473</u>	<u>3.839</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou R\$ 4.913 no período findo em 30 de setembro de 2017 e (R\$ 3.973 no período findo em 31 de dezembro de 2016).

10 Investimentos ao valor justo

Os respectivos investimentos abaixo, não possuem influência significativa nos negócios da companhia e são reconhecidos a valor justo.

Outras participações	Participação %	2017	2016
Companhia Energética Rio das Antas - Ceran	5,00	78.846	70.183
Dona Francisca Energética S.A.	2,12	8.400	9.279
		<u>87.246</u>	<u>79.462</u>

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Em empresas controladas	565.627	589.051		
Em empresas coligadas e outras	21.685	32.233	18.144	28.692
	<u>587.312</u>	<u>621.284</u>	<u>18.144</u>	<u>28.692</u>

A composição dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, são assim demonstradas:

	Controladora	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empresas controladas		
Energen Energias Renováveis S.A.	101.371	108.089
Esmeralda S.A.	29.859	51.437
Macaúbas Energética S.A.	54.747	42.496
Moinho S.A.	38.207	46.416
Monel Monjolinho Energética S.A.	117.939	144.076
Novo Horizonte Energética S.A.	61.024	51.468
Santa Laura S.A.	31.421	35.413
Santa Rosa S.A.	76.797	65.064
Seabra Energética S.A.	62.641	53.239
Total dos investimentos em controlada	<u>574.006</u>	<u>597.698</u>
Ágio na aquisição de investimentos	(3.541)	(3.541)
Lucros não realizados na controlada	(4.838)	(5.106)
	<u>565.627</u>	<u>589.051</u>
Empresas coligadas e controladas em conjunto		
Passos Maia Energética S.A.	18.144	28.692
Total dos investimentos em coligadas	<u>18.144</u>	<u>28.692</u>
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos	<u>21.685</u>	<u>32.233</u>
	<u>587.312</u>	<u>621.284</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em 30 setembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de setembro de 2017	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos	Lucros realizados no período 30 de setembro de 2017
Empresas controladas							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	106.035	18.963	99.788	(12.716)	(12.661)	
Esmeralda S.A.	100	78.934	40.745	29.739	8.450	8.459	(9)
Macaúbas Energética S.A.	100	162.156	96.750	53.095	12.311	12.311	
Moinho S.A.	100	95.606	64.968	36.289	(5.651)	(5.600)	(51)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	351.553	231.366	116.037	4.150	4.130	(69)
Novo Horizonte Energética S.A.	100	142.372	73.604	59.144	9.625	9.625	
Santa Laura S.A.	100	61.681	25.558	31.234	4.889	4.901	(12)
Santa Rosa S.A.	100	136.578	49.304	75.542	11.733	11.793	(60)
Seabra Energética S.A.	100	143.410	72.720	61.238	9.452	9.452	
Participação nos lucros de controladas						<u>42.410</u>	<u>(201)</u>
Empresas coligadas e controladas em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.(controlada em conjunto)	50	125.004	116.964	18.144	(10.104)	(5.052)	
Participação nos lucros de coligadas						<u>(5.052)</u>	
Operação descontinuada							
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	5.297	7.716	(148)	(2.271)	(2.271)	
Resultado de operação descontinuada						<u>(2.271)</u>	
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u>35.087</u>	

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. (em 30 de setembro de 2017) foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 1.902, R\$ 120, R\$ 187, R\$ 1.255 e R\$ 1.374 (2016 – R\$ 1.971, R\$ 129, R\$ 199, R\$ 1.315 e R\$ 1.425), respectivamente.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos no período de 2017 e 2016 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2016	526.617	29.387
Aporte de capital (i)	180.620	
Mudança na participação relativa de controlada e coligada	(3.612)	
Baixa do Passivo a descoberto c/ aporte de capital	(65.630)	
Participação nos lucros de controladas	51.223	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	7.714	7.714
Amortização do ágio	(767)	
Impairment do ágio (ii)	(37.703)	
Reversão dividendos	3.149	
Dividendos	(35.911)	(8.409)
Transferência para operações descontinuadas	(4.178)	
Amortização de juros capitalizados	(238)	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>621.284</u>	<u>28.692</u>
	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2017	621.284	28.692
Participação nos lucros de controladas	42.410	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	(5.052)	(5.052)
Dividendos	(77.134)	(5.496)
Aporte de capital Energen (i)	6.000	
Amortização de juros capitalizados	(196)	
Em 30 de setembro de 2017	<u>587.312</u>	<u>18.144</u>

- (i) No dia 05 de agosto de 2016, a SKER aumentou sua participação no capital social da controlada Energen em R\$ 177.824, passando sua participação de 95% (noventa e cinco por cento) para 99,99% (noventa e nove, noventa e nove por cento). O aumento de capital foi realizado mediante a capitalização de crédito de igual valor devido pela acionista SKER contra a subsidiária Energen. A AGE do dia 13 de outubro de 2016 autorizou o aumento de capital no valor de 6.400 com direito de preferência a Acionista Statkraft, que subscreveu e integralizou a totalidade no dia 16 de novembro de 2016. No dia 18 de abril de 2017, em assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o aumento de capital social no valor de R\$ 6.000. Dessa forma o valor do capital subscrito passa a ser de R\$ 216.324.
- (ii) No cenário do teste de impairment realizado em 2016, o Grupo considerou como unidades geradoras de caixa suas controladas e coligadas, tendo em vista que estas geram fluxos de caixa que podem ser identificados separadamente.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	Usinas e outros	Sistema de conexão	Obras em andamento	Total
Em 01 de janeiro de 2016	<u>945.760</u>	<u>60.741</u>	<u>19.243</u>	<u>1.025.744</u>
Adições	1.739		4.308	6.047
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(260)			(260)
Transferência entre contas	(8.196)	11.907	(3.711)	
Depreciação	(47.466)	(3.630)		(51.096)
Provisão de perda por redução ao valor recuperável	(6.400)			(6.400)
Baixas	(3)	(23)	(3)	(29)
Operações descontinuadas	<u>(1.699)</u>			<u>(1.699)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>883.475</u>	<u>68.995</u>	<u>19.837</u>	<u>972.307</u>
Adições e custos de desmobilização	9.675	452	7.971	18.098
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(196)			(196)
Transferência entre contas	14.706		(14.706)	
Depreciação	(37.615)	(2.777)		(40.392)
Provisão para perda por redução ao valor recuperável (i)	(12.754)			(12.754)
Baixas	<u>(435)</u>	<u>(8)</u>		<u>(443)</u>
Em 30 de setembro de 2017	<u>856.856</u>	<u>66.662</u>	<u>13.102</u>	<u>936.620</u>

(i) A perda por *impairment* para a UGC Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por *impairment* no ativo imobilizado desta investida no montante de R\$12.754.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Reavaliação da vida útil estimada

A cada três anos a companhia realiza uma revisão formal das estimativas, mesmo que não hajam tais indicativos. Em setembro de 2017 a equipe técnica realizou mudança na estimativa de vida útil dos ativos, até então a vida útil contábil era considerada a definida pelo Manual de Ativos Fixos da ANEEL, limitado pelo período de licença.

As mudanças foram realizadas em função dos custos de desmobilização (usinas eólicas) até então não reconhecidos, além das alterações das estimativas de vida útil que segundo avaliação da equipe técnica serão depreciadas em período menor do que estimado anteriormente.

A depreciação tem sido reconhecida desde o início da operação das plantas e foi calculada de forma linear considerando a vida útil estimada.

A mudança de estimativa da vida útil terá efeitos prospectivos conforme demonstrado abaixo:

Ano	Impacto no Resultado do Exercício consolidado	Ano	Impacto no Resultado do Exercício consolidado
2017	(3.429)	2032	4.406
2018	(10.287)	2033	14.812
2019	(10.287)	2034	11.135
2020	(10.288)	2035	14.060
2021	(10.289)	2036	22.874
2022	(10.291)	2037	15.398
2023	(10.294)	2038	9.270
2024	(10.306)	2039	4.034
2025	(10.122)	2040	6.125
2026	(9.049)	2041	5.800
2027	(7.246)	2042	3.519
2028	(4.069)	2043	3.099
2029	(4.363)	2044	907
2030	(5.798)	2045	142
2031	(9.167)		

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	2017	2016
	Taxa média ponderada %	Taxa média ponderada %
Usinas e outros		
Reservatório, barragens e adutoras	4,15	4,23
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,99	3,99
Máquinas e equipamentos	5,25	4,31
Móveis e utensílios	8,92	6,25
Equipamentos informática e outros	17,82	14,29
Sistemas de conexão		
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,66	3,66
Máquinas e equipamentos	4,00	4,00

b) Custo de Desmobilização

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao governo brasileiro e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o mais parecido possível ao status original. Portanto, em setembro de 2017, os custos de desmobilização foram capitalizados, como segue:

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segregação da diferença de depreciação	Efeito do custo de desmobilização
UEE Energen	(2.987)
UEE Macaúbas	(2.464)
UEE Novo Horizonte	(2.112)
UEE Seabra	(2.112)
Total	(9.675)

13 Intangível

	2017		Consolidado	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(15.323)	35.667	37.033
Direito de autorização (i)	3.541		3.541	3.541
Licenças de operação	28.089	(26.180)	1.909	3.359
Outros (ii)	7.127		7.127	7.258
	89.747	(41.503)	48.244	51.191

As taxas anuais de amortização do ativo intangível são:

	Taxa média - %
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Licenças de operação	20 a 25

(i) Refere-se à *goodwill* da investida Passos Maia Energética S.A.

(ii) Refere-se a juros capitalizáveis sobre empréstimos ponte quando da implantação das usinas.

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2016	313	95.268
Adição de intangível	113	129
Transferência entre contas Ágio	3.541	(37.703)
Amortização ágio sobre contratos firmes		(767)
Amortização da UBP, licenças e outros	(140)	(5.736)
Em 31 de dezembro de 2016	3.827	51.191
Em 1º de janeiro de 2017	3.827	51.191
Adição de intangível	74	88
Amortização da UBP, licenças e outros	(124)	(3.035)
Em 30 de setembro de 2017	3.777	48.244

Testes do ágio para verificação de impairment

No cenário do teste de impairment realizado, o Grupo considerou como unidades geradoras de caixa suas controladas e coligadas, tendo em vista que estas geram fluxos de caixa que podem ser identificados separadamente.

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$ 3.541 é alocado à Unidade Geradora de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A.

O valor recuperável das UGC's foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração até o período de junho de 2045. Os fluxos de caixa foram projetados considerando o período de autorização da usina com base numa taxa de crescimento estipulada conforme previsão dos contratos de compra de energia. A taxa de crescimento não excede a

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

taxa de crescimento média de longo prazo do mercado.

Para a UGC Passos Maia, à qual foi alocado em sua totalidade o montante de ágio registrado na empresa, foram consideradas como premissas-chave aplicadas para cálculo do valor em uso a estimativa de geração para os períodos futuros, as previsões de custos operacionais, dispêndio anual para aquisição de imobilizado e a taxa de desconto. Segue resumo das premissas adotadas:

	<u>2017</u>
Volume de geração anual	120 GW/h
Custos operacionais – R\$	3.600
Dispêndio anual para aquisição de imobilizado – R\$	552

O volume de geração é a média anual da geração no período previsto dos próximos 5 anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

Custos operacionais são os custos fixos e de manutenção das UGCs, que não variam de maneira significativa com os volumes de geração ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo. Os valores divulgados acima são os custos operacionais médios para o período previsto de cinco anos.

O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito à média de desembolsos de caixa esperados para manutenção da estrutura das usinas nos próximos 5 anos e se baseia na experiência histórica da administração. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

Não houveram impactos à nível da controladora visto que o ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado para UGC da controlada Energen foi integralmente baixado no exercício anterior no montante de R\$ 6.970.

14 Propriedades para investimentos

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantações futuras de PCHs para as quais vem desenvolvendo estudos de inventários e projetos básicos, adquiriu antecipadamente terras nas proximidades onde se tem a intenção de construir as usinas (área a ser atingida pelo reservatório), já que esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados. Mas neste momento não há expectativas de construção e implantação de novos projetos, por isso a companhia classifica estes ativos como propriedade para investimento.

Saldo em 01 de janeiro de 2016	<u>25.250</u>
Baixa para perda	(1.140)
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(7.933)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro de 2017	16.177

15 Financiamentos

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em quase na sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs, e têm sua composição assim demonstrada:

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2017	Consolidado 31 de dezembro de 2016
Financiamento de obras - BNDES (i)	208.620	231.241
Financiamento de obras - BNB (ii)	234.337	242.627
	<u>442.957</u>	<u>473.868</u>
Passivo circulante	46.397	44.370
Passivo não circulante	<u>396.560</u>	<u>429.498</u>

A movimentação destes financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2016	512.280
Pagamentos	(79.443)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	41.031
Em 31 de dezembro de 2016	<u>473.868</u>
Pagamentos	(58.811)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	27.900
Em 30 de setembro de 2017	<u>442.957</u>

(i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	30 de setembro de 2017	Consolidado 31 de dezembro de 2016
Monel Monjolinho Energética S.A.	Setembro de 2026	TJLP + 2,1	112.957	121.381
Santa Rosa S.A.	Janeiro de 2023	TJLP + 3,8	36.773	41.607
Santa Rosa S.A.	Junho de 2020	TJLP + 3,8	3.633	4.111
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	36.547	38.742
Esmeralda S.A.	Março de 2019	TJLP + 3,5	7.889	11.738
Santa Laura S.A.	Junho de 2020	TJLP + 3,5	10.821	13.662
			<u>208.620</u>	<u>231.241</u>

Os contratos de financiamentos possuem cláusulas que requerem que as empresas mantenham durante o período de amortização do contrato, entre outras obrigações: (i) seguro do projeto em termos satisfatórios para o BNDES ou o Agente Financeiro, consignando cláusula especial em seu favor estabelecendo que a apólice não poderá ser cancelada ou sofrer alterações sem sua prévia e expressa anuência, sendo o credor de eventual indenização devida; (ii) manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente, adotando medidas e ações destinadas a evitar e corrigir danos ao meio ambiente decorrentes do projeto; e (iii) firmar os contratos de cessão e vinculação da receita, administração de contas e outras avenças, o qual regula a cessão e vinculação (penhor dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia), assim como o funcionamento das contas "Reserva (Nota 8)" e "Movimento (centralizadora)". Adicionalmente, as referidas cláusulas estabelecem que as empresas: (i) não poderão distribuir dividendos ou pagar juros sobre o capital próprio cujo valor, isolada ou conjuntamente, exceda o valor do dividendo mínimo obrigatório, sem a prévia autorização do BNDES ou do Agente Financeiro; (ii) não poderão constituir, sem prévia autorização do BNDES ou do Agente Financeiro, qualquer gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia; (iii) não poderão ceder nem vincular em favor de outro credor, sem prévia anuência do BNDES ou do Agente Financeiro, a receita cedida e vinculada; e (iv) não emitir debêntures ou partes beneficiárias, nem assumir novas dívidas, sem a prévia autorização do BNDES ou do Agente Financeiro. Em garantia dos contratos firmados foram oferecidas: (i) penhor das ações das sociedades detidas por todos os acionistas; (ii) penhor do direito de gerar energia elétrica, assim

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

como de todos os demais direitos corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis; (iii) penhor dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a Eletrobrás ou com terceiros; (iv) fiança prestada pela Statkraft Investimentos Ltda e Statkraft Energias Renováveis S.A. (aplicável para a Esmeralda S.A. e Santa Rosa S.A.); (v) constituição da conta reserva (aplicação financeira restrita (Nota 8)); (vi) contratação de carta de fiança bancária, no montante de R\$ 126.000, com vigência até 2027 (aplicável a Monel Monjolinho Energética S.A.) a qual foi retirada ainda no primeiro semestre de 2012, uma vez que o seu ICD exigido foi atingido em 31 de dezembro de 2011; (vii) contratação de carta de fiança bancária, ficando dispensada desde que a Santa Laura S.A. apresente ICSD de 1,3, como mencionado anteriormente, a qual foi retirada ainda no primeiro semestre de 2012, uma vez que o seu ICD exigido foi atingido em 31 de dezembro de 2011; e (viii) penhor dos contratos do projeto, especificamente EPC e O&M ou qualquer outro que outorgue direitos creditórios ao Projeto, que venha a ser firmado entre a Monel Monjolinho Energética S.A. e terceiros até a quitação integral das obrigações decorrentes do contrato de financiamento firmado. Em atendimento aos requerimentos do BNDES ou do Agente Financeiro foram firmados com o Unibanco S.A. (aplicável a Esmeralda S.A. e Santa Laura S.A.), com o Bradesco S.A. (aplicável a Santa Rosa S.A.), com o Banco do Brasil S.A. (aplicável a Monel Monjolinho Energética S.A. e Passos Maia Energética S.A.) e com o Banco Santander S.A. (aplicável a Moinho S.A.), os contratos de cessão e vinculação de receita, administração de contas e outras avenças, como mencionados anteriormente.

Até o presente momento todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) vêm sendo atendidas.

Descrição do índice:		Monel	Moinho	Esmeralda	Santa Laura	Santa rosa
Patrimônio líquido / Ativo Total	Índice do contrato	25%	25%	25%	25%	25%
	Índice atingido	32%	45%	27%	43%	48%
Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") (Consolidado)	Índice do contrato	1,3	1,2	1,3	1,3	1,2
	Índice atingido	1,32	1,59	8,63	4,7	2,08

(ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	Consolidado	
			30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	85.481	88.492
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	75.225	77.983
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	73.632	76.152
			<u>234.338</u>	<u>242.627</u>

Os contratos de financiamentos possuem cláusulas que requerem que as empresas mantenham durante o período de amortização do contrato, entre outras obrigações: (i) seguro do projeto em termos satisfatórios para o BNB ou o Agente Financeiro, consignando cláusula especial em seu favor estabelecendo que a apólice não poderá ser cancelada ou sofrer alterações sem sua prévia e expressa anuência, sendo o credor de eventual indenização devida; (ii) manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente, adotando medidas e ações destinadas a evitar e corrigir danos ao meio ambiente decorrentes do projeto; e (iii) firmar os contratos de cessão e vinculação da receita, administração de contas e outras avenças, o qual regula a cessão e vinculação (penhor dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia), assim como o funcionamento das contas "Reserva" e "Movimento (centralizadora)". Em garantia dos contratos firmados foram oferecidas: (i) penhor das ações das sociedades detidas por todos os acionistas; (ii) penhor do direito de gerar energia elétrica, assim como de todos os demais direitos corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis; (iii) penhor dos direitos creditórios decorrentes

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a Eletrobrás ou com terceiros; (iv) constituição da conta reserva (aplicação financeira restrita (Nota 8)); (v) contratação de seguro garantia de conclusão de obra, na modalidade Completion Bond, com validade até seis meses após a entrada em operação comercial do empreendimento; (vi) contratação de fiança bancária, representando 50% do valor do saldo devedor do financiamento, com vigência mínima de dois anos, renovável sucessivamente e mantida por, pelo menos, 12 meses após o início do fluxo de recebíveis transitando pela conta centralizadora dos contratos de venda de energia. Em atendimento aos requerimentos do BNB foram firmados com o próprio BNB os contratos de cessão e vinculação de receita, administração de contas e outras avenças, como mencionados anteriormente.

O contrato prevê Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagos até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como desconto financeiro.

Até o presente momento todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

16 Concessões a pagar

O saldo a pagar em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 71.626 sendo R\$ 7.881 a circulante e R\$ 63.745 não circulante (R\$ 74.118 em 31 de dezembro de 2016) se refere integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

17 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Tributos retidos a recolher	21	64	107	283
Pis a recolher	1	5	392	1.496
Cofins a recolher	9	30	1.812	6.690
Outros tributos a recolher	1	4	2	8
IOF a recolher	23	28	23	28
Tributos sobre provisões	825		4.622	2.264
	<u>880</u>	<u>131</u>	<u>6.958</u>	<u>10.769</u>
Passivo Circulante	<u>880</u>	<u>131</u>	<u>5.946</u>	<u>9.996</u>
Passivo não circulante			<u>1.012</u>	<u>773</u>

18 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão para licença ambiental (i)			8.572	10.665
Seguro regulatório a pagar			911	
Provisões pré-operacionais (ii)			1.728	1.728
Saldo de P&D (ANEEL) a pagar			1.979	1.585
Proprietários de Áreas - Servidão	1.405	1.405	2.719	2.745
Arrendamento de terras			7.093	7.597
Devolução de energia – CCEE (iii)			848	7.189
Outras contas a pagar	<u>136</u>	<u>158</u>	<u>2.135</u>	<u>2.246</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>1.541</u>	<u>1.563</u>	<u>25.985</u>	<u>33.755</u>
Passivo circulante	<u>1.541</u>	<u>1.563</u>	<u>16.405</u>	<u>23.609</u>
Passivo não circulante			<u>9.580</u>	<u>10.146</u>

- (i) Saldo referente autorização emitida pelo órgão licenciador ambiental que atesta que o empreendimento está em conformidade com a legislação ambiental, estando apto a ser implantado ou operar;
- (ii) Valores provisionados na fase de implantação da usina são classificados no ativo imobilizado em curso e no passivo como despesas pré-operacionais; e
- (iii) Provisão de saldo de ressarcimento à CCEE pela geração inferior ao contratado conforme CER (Contrato de Energia de Reserva) da UEE Barra dos Coqueiros (Energen).

19 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2017, está representado por 143.347.224 de ações ordinárias nominativas (143.347.224 em 31 de dezembro de 2016), sem valor nominal.

20 Receita operacional líquida

	Controladora			
	Período findo em 30 de setembro de 2017	Período findo em 30 de setembro de 2016	Trimestre findo em 30 de setembro de 2017	Trimestre findo em 30 de setembro de 2016
Receita da prestação de serviços	<u>14.361</u>	<u>10.477</u>	<u>5.415</u>	<u>2.045</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30 de setembro de 2017	Período findo em 30 de setembro de 2016	Trimestre findo em 30 de setembro de 2017	Trimestre findo em 30 de setembro de 2016
Receita Bruta				
Receita da venda de energia elétrica	232.596	209.225	91.940	78.784
Receita da prestação de serviços	3.473	3.839	1.377	(248)
Impostos incidentes sobre receita				
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(13.722)	(11.958)	(5.562)	(4.049)
Tributos sobre a prestação de serviços			58	
Receita operacional líquida	<u>222.347</u>	<u>201.106</u>	<u>87.813</u>	<u>74.487</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Custos e despesas por natureza

(a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora			
	Período findo em 30.09.2017	Período findo em 30.09.2016	Trimestre findo em 30.09.2017	Trimestre findo em 30.09.2016
Despesas com pessoal	(10.793)	(10.123)	(3.259)	(3.268)
Viagens e estadias	(52)	(171)	(1)	(25)
Depreciação e amortização				241
Custos de operação e manutenção	44	24	5	1
Aluguel		(9)		(2)
Outros	(63)	(8)	(42)	(26)
	<u>(10.864)</u>	<u>(10.287)</u>	<u>(3.297)</u>	<u>(3.079)</u>
	Consolidado			
	Período findo em 30.09.2017	Período findo em 30.09.2016	Trimestre findo em 30.09.2017	Trimestre findo em 30.09.2016
Depreciação e amortização	(42.709)	(42.175)	(14.548)	(13.638)
Despesas com pessoal	(9.630)	(3.645)	(5.826)	(3.268)
Encargos setoriais	(7.720)	(7.669)	(2.552)	(2.430)
Seguros fianças e comissões	(4.673)	(3.670)	(1.515)	(1.216)
Viagens e estadias	(59)	(180)	(1)	(34)
Outros	(1.121)	(852)	(243)	(408)
Custos de operação e manutenção	(4.284)	(12.318)	(1.445)	(1.822)
Compra de energia no mercado de curto prazo	(53.127)	(8.005)	(22.931)	(3.963)
	<u>(123.323)</u>	<u>(78.514)</u>	<u>(49.061)</u>	<u>(26.779)</u>

(b) Gerais e administrativas

	Controladora			
	Período findo em 30.09.2017	Período findo em 30.09.2016	Trimestre findo em 30.09.2017	Trimestre findo em 30.09.2016
Estudos em desenvolvimento	(106)	(1.417)	(71)	(336)
Provisões para contingências	(2.552)	(268)	(993)	(268)
Remuneração dos administradores	(4.913)	(3.973)	(1.821)	(1.923)
Despesas com pessoal	(1.992)	(1.085)	(685)	(423)
Serviços de terceiros	(5.131)	(3.333)	(1.249)	(1.205)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	(7.336)	(7.089)	(29)	162
Participação nos Resultados	56	(294)	(595)	(684)
Propaganda e publicidade	(118)	(175)	(2)	
Penalidades	(60)	(2)		(2)
Viagens e estadias	(998)	(987)	(346)	(264)
Aluguel	(710)	(610)	(217)	(204)
Depreciação e amortização	(474)	(367)	(153)	(367)
Impostos e taxas	(73)	(85)	(26)	(57)
Outros	(3.971)	(1.905)	(306)	(1.578)
	<u>(28.378)</u>	<u>(21.590)</u>	<u>(6.493)</u>	<u>(7.149)</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Período findo em 30.09.2017	Período findo em 30.09.2016	Trimestre findo em 30.09.2017	Trimestre findo em 30.09.2016
Estudos em desenvolvimento	(106)	(1.417)	(71)	(336)
Serviços de terceiros	(8.395)	(4.799)	(2.486)	(1.912)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	(7.595)	(6.577)	(299)	(674)
Provisões para contingências	(3.002)	(2.466)	(1.267)	(2.466)
Despesas com pessoal	(7.459)	(7.564)	314	(1.665)
Remuneração dos administradores	(4.913)	(3.973)	(1.821)	(1.923)
Participação nos Resultados	(183)	(294)	(680)	(684)
Encargos setoriais	(2.143)	(2.841)	(726)	(903)
Viagens e estadias	(1.310)	(989)	(517)	(265)
Propaganda e publicidade	(399)	(431)	(4)	(7)
Aluguel	(767)	(613)	(250)	(204)
Impostos e taxas	(1.228)	(298)	(509)	(110)
Seguros fianças e comissões	(43)	(4)	(15)	(4)
Penalidades	(145)	(668)	(3)	1
Outros	(5.759)	(2.123)	(952)	(1.713)
Depreciação e amortização	(474)	(367)	(153)	(367)
	<u>(43.921)</u>	<u>(35.424)</u>	<u>(9.439)</u>	<u>(13.232)</u>

22 Resultado financeiro

	Controladora			
	Período findo em 30 de setembro de 2017	Período findo em 30 de setembro de 2016	Trimestre findo em 30 de setembro de 2017	Trimestre findo em 30 de setembro de 2016
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(196)	(235)	(65)	(66)
Comissão de fiança e garantias	(73)	(104)	(53)	(47)
IOF, multas e juros sobre tributos	(1.354)	(603)	(109)	1.997
Variação monetária passiva	(18)	(2.438)	(5)	(362)
Juros sobre contrato de mutuo	(10.442)		(1.062)	
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(2.101)		(2.101)	
Outras despesas financeiras	(42)	(33)	1.999	(11)
	<u>(14.226)</u>	<u>(3.413)</u>	<u>(1.396)</u>	<u>1.511</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.199	6.771	1.254	2.779
Variação monetária ativa	484	905	115	154
Outras Receitas financeiras	513	(199)	30	(82)
	<u>6.196</u>	<u>7.477</u>	<u>1.399</u>	<u>2.851</u>
	<u>(8.030)</u>	<u>4.064</u>	<u>(3)</u>	<u>4.362</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Período findo em 30 de setembro de 2017	Período findo em 30 de setembro de 2016	Trimestre findo em 30 de setembro de 2017	Trimestre findo em 30 de setembro de 2016
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(28.096)	(31.332)	(9.153)	(10.337)
Comissão de fiança e garantias	(298)	(436)	(98)	(115)
IOF, multas e juros sobre tributos	(1.463)	(3.320)	(159)	(664)
Variação monetária passiva	(78)	(2.586)	(102)	(510)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(3.506)	(9.324)	(722)	(2.769)
Juros sobre contrato de mutuo	(10.442)		(1.062)	
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(2.101)		(99)	
Outras despesas financeiras	1.003	(1.355)	(621)	(136)
	<u>(44.981)</u>	<u>(48.353)</u>	<u>(12.016)</u>	<u>(14.531)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.097	17.145	4.214	6.873
Variação monetária ativa	492	905	117	154
Receita de atualização de contrato de energia	1.754	1.273	1.209	(321)
Outras Receitas financeiras	249	289	395	(621)
	<u>18.592</u>	<u>19.612</u>	<u>5.935</u>	<u>6.085</u>
	<u>(26.389)</u>	<u>(28.741)</u>	<u>(6.081)</u>	<u>(8.446)</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

1) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo financeiros.

(a) Diferido

	Controladora		Consolidado
	Ativo	Passivo	Ativo
Em 01 de janeiro de 2016	12.813	(12.813)	9.084
Tributos diferidos sobre Provisões temporárias e prejuízos fiscais	5.888		
Proveniente de combinação de negócios (Ágio)		260	2.649
Avaliação a valor justo		(6.148)	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>18.701</u>	<u>(18.701)</u>	<u>11.733</u>
Tributos diferidos sobre Provisões temporárias			775
Avaliação a valor justo	2.647	(2.647)	
Em 30 setembro de 2017	<u>21.348</u>	<u>(21.348)</u>	<u>12.508</u>

(b) Para o exercício em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(7.082)	(16.416)
Diferido	23.105	5.481
	<u>16.023</u>	<u>(10.935)</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	14.846	(2.916)
Contribuição social	5.343	(1.634)
	<u>20.189</u>	<u>(4.550)</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	(2.599)	(4.238)
Contribuição social	(1.567)	(2.147)
	<u>(4.166)</u>	<u>(6.385)</u>
Total do encargo no período	<u>16.023</u>	<u>(10.935)</u>

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro (prejuízo) antes dos tributos e das operações descontinuadas	(29.083)	22.029
Adições ao lucro líquido para apuração do Lucro Real		8.741
Receitas não tributáveis	(2.144)	
Resultado de participações societárias	5.052	122.468
	<u>(26.175)</u>	<u>153.238</u>
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	8.900	(52.101)
Resultado da diferença da tributação pelo lucro presumido para controladas	7.306	10.065
Exclusão dos tributos diferidos sem perspectiva de realização	(22.220)	28.093
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecidos	(542)	3.008
Reconhecimento de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal de períodos anteriores (i)	19.683	
Reconhecimento de tributos contingentes	2.896	
Encargo no resultado do período	<u>16.023</u>	<u>(10.935)</u>

- (i) Conforme descrito na Nota 23, a Companhia reconheceu no resultado do semestre de 2017 R\$ 19.970 mil, em ativo fiscal diferido decorrente de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, cujo saldo foi destinado a amortização de débitos fiscais de suas controladas, em face a disposições fiscais vigentes - Programa de Regularização Tributária (PRT) - MP 766 de 4 de janeiro de 2017 e IN 1687 de 31 de janeiro de 2017, doravante substituída pela MP 783 de 31 de maio de 2017 - Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) e IN 1711 de 16 de junho de 2017. O valor da dívida declarado, compensado e quitado pelas controladas, depende do processo de confirmação dos créditos fiscais a serem homologados pela Receita Federal do Brasil.

(e) Composição de créditos fiscais

	Créditos Fiscais reconhecidos
Statkraft Energias Renováveis S.A	39
Novo Horizonte Energética S.A	7.369
Seabra Energética S.A	7.256
Macaúbas Energética S.A	5.019
Total - créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, utilizado no PRT (Programa de Regularização Tributária)	19.683

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Seguros (revisado e não auditado)

(a) Seguros de Responsabilidade dos Administradores (D&O)

A Companhia é cossegurada na apólice detida pela parte relacionada Statkraft Energia do Brasil Ltda. com vigência até 31 de dezembro de 2017.

(b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

(c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não refletidos nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

25.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora		Consolidado		
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de setembro de 2017					
Fornecedores nacionais	509	5.038			
Financiamentos		46.397	84.505	83.787	228.268
Partes relacionadas passivo	54.207	54.207			
Proprietários de Áreas - Servidão	1.405	2.719			
Concessões a pagar		7.881	16.951	18.617	204.165
Em 31 de dezembro de 2016					
Fornecedores	1.061	9.730			
Financiamentos		44.370	86.487	80.759	262.252
Partes relacionadas	1.092	1.629			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.405	3.200			
Concessões a pagar		8.107	17.320	19.023	223.614

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (Nota 15), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2015, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2016. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de setembro de 2017.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

		Variações adicionais no saldo contábil (*)						
Fator de risco	Valores expostos em 30 de setembro de 2017	Valores expostos em 31 de dezembro de 2016	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Aplicações financeiras	CDI	170.673	136.397	9.882	14.823	19.764	24.705	29.646
Aplicações financeiras restritas	CDI	<u>47.722</u>	<u>91.123</u>	<u>2.763</u>	<u>4.145</u>	<u>5.526</u>	<u>6.908</u>	<u>8.289</u>
Impacto líquido	CDI	<u>218.395</u>	<u>227.520</u>	<u>12.645</u>	<u>18.968</u>	<u>25.290</u>	<u>31.613</u>	<u>37.935</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(208.620)	231.241	(7.302)	(10.952)	(14.603)	(18.254)	(21.905)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	11,58%	14,05%	5,79%	8,69%	11,58%	14,48%	17,37%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	7,00%	7,50%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e demonstradas a valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, venha a estar próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 30 de setembro de 2017

	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo			
Aplicação financeira restrita	47.722		47.722
Propriedades para investimentos	16.177		16.177
Investimentos ao valor justo		87.246	87.246
Total do ativo	<u>63.899</u>	<u>87.246</u>	<u>151.145</u>

Em 31 de dezembro de 2016

	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo			
Aplicação financeira restrita	91.123		91.123
Propriedades para investimentos	16.177		16.177
Investimentos ao valor justo		79.462	79.462
Total do ativo	<u>107.300</u>	<u>79.462</u>	<u>186.762</u>

A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, as quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$ 78.846 mil e R\$ 8.400 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros disponíveis para venda
			Total
30 de setembro de 2017			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		174.698	174.698
Contas a receber de clientes		108.303	108.303
Partes relacionadas ativo		6.410	6.410
Outros ativos		5.692	5.692
Aplicação financeira restrita	47.722		47.722
Investimentos ao valor justo			87.246
Propriedades para investimentos	16.177		16.177
	<u>63.899</u>	<u>295.103</u>	<u>87.246</u>
			<u>446.248</u>

	Consolidado		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros disponíveis para venda
			Total
31 de dezembro de 2016			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		140.761	140.761
Contas a receber de clientes		87.806	87.806
Partes relacionadas		8.028	8.028
Outros ativos		8.979	8.979
Aplicação financeira restrita	91.123		91.123
Investimentos ao valor justo			79.462
Propriedades para investimentos	16.177		16.177
	<u>107.300</u>	<u>245.574</u>	<u>79.462</u>
			<u>432.336</u>

	Consolidado	
30 de setembro de 2017		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores nacionais		5.038
Saldo a liquidar no mercado de curto prazo		70.193
Financiamentos		442.957
Partes relacionadas passivo		54.207
Proprietários de Áreas - Servidão		2.719
Concessão a pagar		71.626
		<u>646.740</u>

31 de dezembro de 2016		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		9.730
Financiamentos		473.868
Partes relacionadas		1.629
Proprietários de Áreas - Servidão		2.745
Concessão a pagar		74.119
		<u>562.091</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou Generation Scaling Factor – GSF o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei 13.203/2015 sancionou a repactuação do risco hidrológico as qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santo Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia saíram do MRE em julho/2015 e regressaram em junho/2016, já as PCH's Santa Laura e Esmeralda saíram em julho/2016 e retornaram em julho/2017.”

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

27 Contingências

Saldos de contingências passivas consideradas prováveis pela administração da Companhia.

Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados nesta nota explicativa, conforme quadro abaixo.

	Controladora			
	2017		2016	
	Risco provável	Risco possível	Risco provável	Risco possível
Cível	13.774		12.867	
Fiscal	1.386			
Administrativo		83		789
	<u>15.160</u>	<u>83</u>	<u>12.867</u>	<u>789</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017		Consolidado	
	Risco provável	Risco possível	Risco provável	Risco possível
Cível	16.835	871	13.713	1.894
Trabalhista	3.548		2.640	
Fiscal	2.220	482		
Administrativo	1.100	83		565
	<u>23.703</u>	<u>1.436</u>	<u>16.353</u>	<u>2.459</u>

Além dos valores apresentados no quadro acima, a Companhia também é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra a lide.

A Companhia vinha discutindo judicialmente execuções de sentença arbitral referente integralizações não realizadas na BBE Brasil Bioenergia (valores devidos e honorários advocatícios). Em razão de nossas impugnações terem sido conhecidas, porém indeferidas, nos vimos obrigados, em junho de 2017, a depositar a totalidade do montante devido à Exequente. A fim de reduzir o montante condenatório e pôr fim a todas as execuções, as Partes chegaram a acordo em agosto de 2017, encerrando os processos pelo valor de 51,3 milhões de reais.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela ANIPA (Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF.

O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma a lide resta classificada com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

28 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	(15.331)	12.249	(15.331)	12.098
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>
(Prejuízo) Lucro por ação	<u>(0,10695)</u>	<u>0,08545</u>	<u>(0,10695)</u>	<u>0,08440</u>

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outros resultados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos		(37.703)	(12.754)	(44.103)
Receitas - Lucros cessantes e danos materiais			2.698	
Provisões para contingências	(41.961)		(44.433)	
Outras receitas e despesas operacionais	(20)		(400)	(23)
	<u>(41.981)</u>	<u>(37.703)</u>	<u>(54.889)</u>	<u>(44.126)</u>

30 Repactuação Hidrológica

O longo período hidrológicamente adverso, além de políticas operacionais acíclicas, levou o MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) a um desequilíbrio estrutural, alocando perdas bilionárias aos geradores hidrelétricos participantes do mecanismo.

O déficit hidrelétrico, representado pelo GSF, reduz os recursos disponíveis aos geradores, podendo expô-los ao mercado de curto prazo, onde a energia de reposição representa valores muito acima daqueles praticados em seus contratos de longo prazo. Neste contexto, geradores hidrelétricos buscaram na justiça, o reequilíbrio de suas operações, culminando em uma série de decisões liminares favoráveis, que blindam os agentes beneficiados dos efeitos do GSF.

Em resposta, como tentativa de reestabelecer a normalidade, em especial das liquidações da CCEE, o governo publicou a Medida Provisória 688, em 18 de agosto de 2015, convertida posteriormente na lei 12.203 dispondo, entre outros, sobre a repactuação do risco hidrológico, condicionado à desistência das demandas judiciais por parte dos geradores hidrelétricos.

Em 11 de Dezembro de 2015, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Ativo	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante		
Repactuação de risco hidrológico	3.742	3.630
Não Circulante		
Repactuação de risco hidrológico	2.634	4.889
	<u>6.376</u>	<u>8.519</u>

31 Mercado de curto prazo

A deficiência da geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos pela redução do GSF. Esse fato fez que com que geradoras participantes do MRE entrassem com liminares para suspensão dos pagamentos desta natureza.

Os valores apresentados como mercado de curto prazo se referem ao efeito do GSF que pode reduzir suas Garantias Físicas. Com a redução da Garantia Física, algumas usinas podem ficar expostas no mercado de curto prazo em relação aos seus contratos. Com a exposição, as mesmas teriam valores a pagar na liquidação.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 30 setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como algumas de nossas usinas possuem liminares que as protegem contra a redução de GSF (Monel e Moinho), o valor da garantia é reduzido, mas ocorre o ressarcimento financeiro devido à ação. Tal ressarcimento é mantido provisionado em virtude das discussões em torno das liminares. Dos saldos apresentados do mercado de curto prazo passivo, R\$ 24.984 para o período até 30 de setembro de 2017 e R\$ 11.000 para 31 de dezembro de 2016 se referem as liminares.

	30 de setembro de 2017	Consolidado 31 de dezembro de 2016
Ativo		
Mercado de curto prazo	33.531	17.377
	<u>33.531</u>	<u>17.377</u>
Passivo		
Mercado de curto prazo	70.193	35.913
	<u>70.193</u>	<u>35.913</u>
	<u>(36.662)</u>	<u>(18.536)</u>

32 Transações Não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2017 e 2016, o Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e não envolvendo caixa; portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Em 20 de setembro de 2017 o grupo constituiu provisão para desmobilização dos parques eólicos, no valor o total de R\$ 9.675, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.
- Conforme descrito na Nota 23, a Companhia reconheceu no primeiro trimestre de 2017 R\$ 19.970 mil, em ativo fiscal diferido decorrente de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, cujo saldo foi destinado a amortização de débitos fiscais de suas controladas, em face a disposições fiscais vigentes - Programa de Regularização Tributária (PRT) - MP 766 de 4 de janeiro de 2017 e IN 1687 de 31 de janeiro de 2017, doravante substituída pela MP 783 de 31 de maio de 2017 -, compensado e quitado pelas controladas, depende do processo de confirmação dos créditos fiscais Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) e IN 1711 de 16 de junho de 2017 .

* * *